

IMMACOLATA
CONCESSIONE



AVE MARIA

do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato
Antonio M. Claret



Campinas — D. Maria das Dôres Camargo envia a importância para reformar sua assignatura e mais as esportulas para a celebração de tres missas, sendo uma por sua intenção e de toda a familia, uma em suffragio das almas dos seus paes José Leite de Camargo e Maria da Anunciação Camargo, e uma para as almas do purgatorio. Pede, outrosim, a publicação de uma graça alcançada de Jesus Crucificado, N. Sra. das Dôres e S. José em favor de seu fallecido marido.

Brotas — D. Henriqueta Ribeiro dá uma esmola para as Missões em agradecimento por um favor obtido. — D. Carmelinda Osti dá uma esmola para o Collegio Beato Caret, de Rio Claro. — O Sr. João Dessiderá, pede celebrar uma missa em acção de graças pela saúde de seu filhinho.

Uberaba — D. Maria Jesuina M. quer publicar ter recebido grandes favores do Coração de Jesus.

Vargem Grande — D. Generosa Ferreira da Costa pede para serem rezadas duas missas, uma por João Domingues da Costa e outra por Rita Jesuina de Oliveira C.

Araraquara — Uma devota pede a publicação do agradecimento a S. José e Sta. Therezinha por graças alcançadas por intermedio da novena das "Tres Ave Marias".

Itoby — D. Leopoldina Augusta Figueiredo manda rezar tres missas uma a N. Sra. da Saúde, outra por Manoel Carlos Figueiredo e outra por Maria Lucia Arantes.

Piatan — O Sr. Felipe Jorge manda rezar uma missa por alma de Albino de Brito.

Dourado — D. Helena Nucci encomenda duas missas, uma por alma de Florindo Nucci e outra por Joaquim Varela. — D. Maria da Encarnação cumpre promessa por uma graça alcançada do Coração de Maria.

Gramma — D. Zita Villela manda uma missa para as almas mais affictas e cumpre promessa.

Bebedouro — Sr. José Perri manda dizer missas por Thomaz Perri, Thereza Mazna Perri, Judith Mascaro e Catharina Scalesi.

Jahú — D. Hercília Leitão agradece ao Menino Jesus de Praga varias graças alcançadas.

Pau d'Alho — D. Vitalina Bueno agradece uma graça ao menino Guido de Fontagalland.

Barra do Pirahy — D. Noemia Rocha manda uma missa em lou-

vor de S. José e Sta. Therezinha, em acção de graças.

Venerando — D. Marianna Lima manda rezar tres missas, uma a N. Sra. Aparecida, outra á Sagrada Familia e outra ao Menino Jesus de Praga, em acção de graças pela saúde de seu sobrinho, e cumpre a promessa da publicação.

Piratininga — Sr. João Eurico Soares manda uma missa em acção de graças ao Coração de Maria pela saúde de Newton.

S. Sebastião do Paraizo — O Sr. Ildefonso Vieira manda uma missa por alma de Anna Rita de Jesus.

Jatuby — O Sr. Mauro da Silva Bueno manda uma missa por alma de sua mãe Laurinda Maria de Rosa.

Sorocaba — D. Guiomar Teixeira vem agradecer a N. Sra. da Ponte a saúde de suas filhas Palmyra e Cynira e uma graça pelo terço de N. Sra.

Naticidade do Carangola — D. Maria N. Matheus manda uma missa em acção de graças ao Coração de Maria.

Carmo da Matta — D. Anna do Nascimento manda uma missa ao Coração de Maria em acção de graças.

Ubá — A. M. F. agradece a Frei Fabiano de Christo uma graça.

Casa Branca — O Sr. Manoel Joaquim de Assis, do Asylo Coeas, agradece a N. Sra. uma grande melhora na sua vista.

Itapetininga — D. Maria de Lourdes Ferran agradece ao Coração de Maria um grande favor recebido.

Ribeirão Bonito — D. Conceta Luccatto encomenda uma missa á intenção de Luzia Lucatto. — O Sr. Vicente Lucatto e familia, uma missa a Sto. Antonio por graças recebidas. — D. Maria Roberti encomenda duas missas, uma pelas almas e uma pelos defuntos da familia. — D. Theodomira Torresan encomenda uma missa pela alma de Victorio Torresan. Mais uma pelas almas de seus paes. — D. Rosa Chiavoloni, uma missa á intenção de Querubina Rossi. Mais uma por Ida Tiezzi. — D. Italia Confin de Franco encomenda uma missa a N. Sra. do Bom Parto por graças recebidas. — D. Augusta Gazzarini encomenda cinco missas pelas

almas de Antonio Ziago, Luiza Ziago, Angela Gazarini, Anacleto Gazarini e Antonio Zarzan. — D. Maria Paulino encomenda quatro missas pela alma de Maria Dominga Richardi e uma por todos os parentes. — D. Luisa Mangeruga, uma missa pela alma de Albina Rodrigues. — O Sr. Antonio Varela, uma missa pelos defuntos da familia. — D. Laura Gini, uma missa pelas almas. — D. Michelina S. Fredde, uma missa por Luisa L. Fredde, uma por Agostinho Fredde e uma por Lourenço Luge.

Araraquara — D. Antonia de Marins Corrêa vem agradecer ao Coração de Maria a graça da saúde.

São Paulo — D. Maria Augusta Assumpção vem agradecer uma graça particular ao Beato Claret. — D. Maria Rios Menaro agradece uma graça e manda dizer uma missa pelas almas. — D. Maria Thereza Machado Bueno cumpre promessa ao Coração de Maria por uma graça alcançada.

Campinas — D. Amelia Guimarães Vieira vem agradecer ao Beato Claret uma graça alcançada.

Ribeirão Bonito — D. Albertina Simões Galhardi foi favorecida pela novena das "Tres Ave Marias". — D. Antonieta Fabri Franco agradece a N. S. Aparecida diversas graças alcançadas. — D. Graciela Leone Galhardi, em cumprimento duma promessa, toma assignatura da "Ave Maria".

Rio Claro — D. Maria Lydia C. Jiani manda uma missa em acção de graças aos Corações de Jesus e de Maria.

Barbacena — D. Marina S. Raso agradece uma graça por meio de N. Sra. das Dôres.

Mogy-Mirim — D. Etelvina de Barros Bueno agradece uma graça a Sta. Therezinha e Sta. Philomena.

Estado do Rio — D. Almerinda Alves Wernek manda cinco missas: por Carolina de Souza Wernek, Carolina Alves Wernek, em louvor a S. Sebastião, pelas almas e por outras intenções.

Montes Claros — Uma amigo e letter da "Ave Maria" manda uma esmola para o baptismo de uma criança chinesa.

José Paulino — D. Lydia Vedovello manda celebrar nove missas a Sto. Antonio e almas do purgatorio. — D. Emma Massola Lia manda uma esportula para a encomendação de uma missa por alma de Maria Cazassa.



FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:
 Anno 10\$000
 Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
 Rua Jaguaribe, 699
 Tel. 5-1304 - Caixa, 615

O triumpho de Constantino e a nova era social sob a égide do Christianismo

A visão da cruz entre nuvens róseas e brancas com um resplendor em roda em que estava escripto: "Vencerás com este signo", foi o preludio da historica batalha de Constantino o Grande contra Maxencio nas proximidades de Roma e que, iniciada com o symbolico labaro do anagramma de Christo, que era tambem o signal da redempção, deu cabo para sempre no mundo civilizado, da dominação pagã com todos os seus erros grosseiros e suas cruelissimas instituições.

O imperador da insignia christã com os seus resaibos de paganismo na politica e nas razões de estado mais do que nos seus costumes, tem sido indignamente hostilizado pelos adversarios da religião só pela paz duradoura que deu á Egreja, até então terrivelmente perseguida com a extincção das vidas de immensos christãos e com a perda total dos bens das familias e da sociedade religiosa. Surgiu então da sombra das Catacumbas com gloria e explendor a Esposa de Christo, enfeitada com a purpura de sangue dos seus martyres e orlada com as franjas de ouro ode sua illibada e universal caridade.

Caridade universal, como Christo a proclamara, para os pobres e desvalidos a par dessa caridade superior e transcendental que visava principalmente a Egreja para a eterna salvação das almas.

Caridade efficiente e auxiliada então pelas sancções, pelos subsidios e benevola co-operação dos imperadores convertidos ao Christianismo.

Já notara em seus discursos o grande tribuno Castelar a marcada tendencia de alguns imperadores pagãos em contraste com o Senado da Republica, a favorecer a plebe de todo o vastissimo imperio; mas tudo não passava de simples esboços de concordia universal de todas as classes: Constantino, o grande, o glorioso imperador que dá aos perseguidos e calumniados christãos direitos iguaes aos dos cidadãos gentios, iniciou sob a inspiração do Evangelho a serie de disposições que haviam de alliviar a precaria situação das classes menos abastadas.

Assim é que dispensou os lavradores de serviços pessoaes ao imperio no tempo mais necessario dos trabalhos agricolas; prohibiu o embargo ou sequestro dos animaes e dos instrumentos de lavoura por dividas ao fisco, beneficios estes que não sabem dispensar ao povo os illustres adversarios da monarchia ou da democracia christã, porque o seu interesse é mais possante do que todas as proclamações de fraternidade e de beneficencia laical.

Nas carestias dos generos necessarios soube o grande imperador socorrer ao povo com o fornecimento de cereaes e até de

roupas, de vinho e de azeite, e aos mais pobres repartiu dinheiro, tudo isso com uma nova praxe que muito irritou os inimigos da religião; valeu-se para esse fim da mediação dos bispos e dos seus clérigos, como Jesus dos Apóstolos, na multiplicação dos pães e dos peixes, pois era nos ministros sagrados que depositava maior confiança.

Seguro da sua posição pelo prestígio militar e mais pela benevolência pública, suprimiu a instituição dos espiões e denunciadores, tão em voga no majestoso império romano desde os tempos do suspicaz Tiberio, com excepção do philosopho imperador Marco Aurelio e de seu proprio tio e predecessor Claudio II o Gótico. Não quiz perseguir de morte nem os pagãos que ainda eram maioria, nem os hereges, emquanto não conspirassem contra a vida dos cidadãos ou contra a ordem pública, embora deixou-se infelizmente seduzir pelos solapados Ario e os dois Eusebios de Cesarea e de Nicomedia.

Protegeu os interesses dos desvalidos herdeiros, sujeitos á tutela, concedeu ás mães o direito de successão, castigou severamente o crime de raptó, impoz penas aos litigantes temerarios, ordenou a hygiene das prisões que resultavam por isso ás vezes em supplicios e em leitos de morte, conforme á famosa queixa de Jugurtha; mitigou tambem aos condemnados a dureza das penas afflictivas ou infamantes, supprimindo a crucifixão e a marca na fronte.

A sua politica geral foi benigna, e por isso mereceu a estima dos romanos, pois após a victoria decisiva sobre Maxencio e empunhando os seus soldados o labaro christão, não tiveram que ouvir nem sentir o fatidico *Vae victis* "ai dos vencidos!", tratando-os com moderação, licenciou a guarda dos pretorianos, origem de tantas desordens e crueldades no correr de trezentos annos de império, e restituiu ao Senado o seu antigo esplendor.

Prohibiu a baixa exploração do povo, exercida pelos magos e pela chiromancia. Aboliu os combates dos gladiadores nos circos e dispoz que os réus de delictos communs em vez de ser lançados ás feras, fossem trabalhar nas minas, evitando os espectaculos que induzem os caracteres inferiores á practica da crueldade.

Para evitar o predomínio da força sobre a razão e o direito, separou os cargos militares dos civis e marcou-lhes ordenados fixos afim de não explorar o povo com multas por suppostas infracções da lei.

Muito opportunas e para aquelles tempos sempre necessarias para o bem do paiz essas ordenações, que talvez teria comple-

tado, com outras mais bemfazejas, como as que, graças á maior influencia do Christianismo, vigoram em nossos tempos. Merece portanto o primeiro imperador christão uma recordação sympathica e gloriosa como um exemplo aos detentores do poder e aos pensadores economistas e politicos afim de não reverter ás tyrannias, ás oppressões e á crueldade do paganismo reproduzidas de diversos modos e sob differentes pretextos de comunismo soviético, de segurança pública, de estado totalitario e até de direito a divertir o publico com espectaculos deprimentes em que não falta o correr do sangue humano, tão agradável e excitante ás feras do deserto, como aos leões e aos tigres dos circos urbanos.

P. Luis Salamero, C. M. F.

Santas Missões

A parochia de S. José de Campos Novos do Paranapanema da nova diocese paulista de Assis, foi favorecida com a graça das santas missões.

Devido ao constante pedido e zelosos rogos do seu digno Vigario Pe. Amaro Bragança, no dia 23 de Outubro lá chegaram dois padres do Coração de Maria, o que subscreve e o Pe. José Martí. Foram missionadas a séde da parochia e suas cinco capellas: Casa Grande, Villa Colombo, Catequese, Bella Vista e Agua da Cobra. Demorando-se em cada uma apenas tres dias. Em tão curto espaço de tempo e breves dias, tivemos o resultado seguinte: Mil communhões, vinte casamentos legalizados, tres doentes sacramentados, um delles baptizado para segurança com a idade de 70 annos; sete procissões de festa, cinco romarias ao cemiterio, quatro reuniões de irmandades na séde e numa Capella seis bençãos papaes, varias conversões de pessoas da má vida, seis aulas de catecismo, levantamento de um cruzeiro novo na séde entrega de duzentos catecismos e distribuição de mais de dois mil lembranças das santas missões.

Si o resultado não é muito animador, apezar dos esforços empregados, foi por estas difficuldades: a brevidade de tempo em cada logar, as chuvas frequentes, a affluencia das arapucas da jogatina que aproveita a concorrência e as Capellas pequeninas para conter a numerosa assistência.

Que Deus conserve estes fructos e especialmente a bõa semente nos corações das crianças que com tanto empenho procuravam o livrinho do catecismo. Que o Coração de Maria cuja imagem em quadro vimos com jubilo, collocado em todas as Capellas, console, proteja e cuide das almas bõas que se aproveitaram das Santas Missões.

P. Marianno de Matta, C. M. F.

*O' triste da minha vida,
O' triste da vida minha;
Oh quem me déra ir contigo
Aonde vais, andorinha.*

A voz divina do Evangelho

II Domingo do Advento: — PARADIGMA DE HOMENS

NÃO será por bajulação, emphase ou balofo phraseado que vamos destacar a figura do precursor de Jesus Christo. O mesmo divino Mestre lhe fez o panegyrico, publicandolhe as virtudes, elogiandolhe a vida, mostrando-o como modelo perfeito de homens.

O vulto de João Baptista resuscita á nossa vista neste evangelho. E com muita oportunidade. Parece haver sumido da face da terra a raça forte, a geração vigorosa que o trouxe ao mundo. Homens da craveira do Baptista são poucos. Vontades de ferro, linguas de ouro, entendimentos clarividentes do estofo do immortal precursor de Christo, escasseiam em nossa sociedade. Tudo está modificado, debilitado, suavizado. A natureza humana decahe cada vez mais, sente-se falta de forças, falta de resistencia, falta de caracter. Faz-se ostentação e ufania do que antes era opprobrio. A materia nos domina, tirando as forças ao espirito, desfibrando os caracteres, amollecendo as vontades, escurecendo os entendimentos.

Para onde caminhamos? Porque não revivemos esses vultos immortaes, de vida illibada, de coração ardente, de tempera rija? Ah! está o Baptista. Quanto delle se disser, fica aquem da realidade...

Resume-se-lhe a vida em tres pontos: firmeza de fé, destemor na crença, vida modelar.

1.º — **FÉ FIRME.** Quando os principios faltam, reina a confusão, a ignorancia, as trevas da noite. Que declarações podemos esperar do que desconhece sua religião? Que palavras de fogo e vida de quem não penetrou no cerne da verdade catholica, no estudo consciencioso das verdades que acredita? O Baptista conhece a Jesus Christo. Estudou-lhe a vida. Não se julga digno de desamarrar-lhe os cordões do calçado. Sabe os milagres que faz, o poder omnipotente que possui. Poderão vir os maiores ataques, o carcere, para que mude de opinião, para que acredite noutra doutrina: será inutil, nada adeantarão os assaltantes.

Por isso é modelo. Com o erro não ha transigencia, accomodação, commiseração. A doutrina verdadeira é tão pura que não admite aleação ou mistura. A fé não admite vacillações, duvidas, opiniões. Fidelidade a essa fé é o que nos ensina a prégação de admiravel precursor.

2.º — **DESTEMOR NA CRENÇA.** O homem possuido de uma idéa sente necessidade de external-a, de dar-lhe expansão. Falar a verdade, confessal-a, não atraiçal-a por medo aos poderosos, aos algozes, ás torturas, é obra de benemerencia, não tergiversar suas petições, importa em notavel admiração de quem sabe defender os principios com exemplos da vida.

Serão os apóstolos, será Pedro a dizer aos inimigos: E' mister obedecer a Deus antes que aos homens. (Act. V, 29).

Será o grande Francisco de Assis enveredando pelos acampamentos sarracenos, dizendo ao sultão Malek Al Kamil: irei pelo meio do fogo para provar que a fé é verdadeira.

Será o Beato Claret declarando com destemor apostolico que nada, nem punhal inimigo, o faria recuar do cumprimento de seus deveres.

Foi assim que se conduziu S. João Baptista. Não rastejou ante os poderosos. Não lhes esmolou o favor humano. Declarou-lhes a verdade. Exprobrou-lhes os vicios e os crimes. Foi o defensor da moral e da fé. Advogou a causa perdida dos interesses publicos. Ao menos houve uma voz que protestasse, que vindicasse os direitos sagrados da honra humana. Sabendo embora do resultado, não trepidou. A dejeza de uma causa nobre, morrer por ella, não nimba o homem de mais gloria? Não o dignifica acima de qualquer outra honraria? Foi para o carcere. A prisão por uma obra nobilitante converte-se em palacio.

A decapitação e morte pelo cumprimento dum dever sagrado, aureola o martyr com grinalda de immortalidade.

3.º — **VIDA MODELAR.** A vida humana não é theoria, é pratica, acção, operosidade. O mesmo christianismo não é apenas um bello systema de verdades unidas e concatenadas. E' principalmente vitalidade, comunicação de graça, transfusão de vida divina.

.. E essa vitalidade apparece logo na acção de seus membros, no trabalho de seus filhos. Ah! estão as vidas dos santos, a vida dos verdadeiros catholicos, a exuberancia de suas obras e feitos.

Jesus Christo, elogiando a vida de seu precursor, reparou num ponto dessas vidas — na penitencia, na mortificação. O Baptista não era homem effeminado. Não vivia no commodismo da existencia. Não se alimentava de iguarias custosas. Comia para viver e não para gosar os alimentos. Era um verdadeiro paradigma de mortificação e vida penitente.

O Baptista tinha uma importantissima incumbencia: preparar os homens para receber a doutrina de Jesus Christo. Qual o thema escolhido? Quaes os discursos? Qual o meio empregado? A penitencia.

E si o Baptista surgisse agora do sepulcro, repeteria aos nossos contemporaneos, a todo o mundo, o mesmo discurso, as mesmas exhortações, o mesmo appello. Posto que contemplando o progresso moderno, o trabalho febricitante, as cidades populosas, a transformação material da vida, ver-se-hia forçado a repetir, com vehemencia e vibratilidade de propheta e prégador divino, as sentenças que ouviram espantados os israelitas de seu tempo.

FLOR SEMANAL. — Si pretendes nesta vida o descanso, como chegarás á vida eterna? (Imitação de Christo).

P. ASTERIO PASCHOAL, C. M. F.

Vantagens da instrução religiosa

I. — NOBREZA DESSE ESTUDO.

Nobre o *objecto*, porque estuda a Deus e as perfeições divinas; o mundo e o homem; a Igreja, reino de Deus, e os mysterios da fé, entre os quaes reluz o da morte de um Deus que se incarnou para nos salvar.

Nobre pelo *fim* a que se dirige: — a gloria de Deus e a salvação dos homens.

Quanto nos honra saber que Deus fez todas as cousas para nós! Elle nos fez e nos fez para sermos felizes, sempre, em Deus, para o qual nos dirigimos, como ao nosso fim.

Nobilita-nos a *intelligencia* esse estudo, porque nos põe em contacto com a Intelligencia Suprema — a Verdade subsistente.

Os mais bellos genios do mundo, na arte e na sciencia, foram versados em religião. Desde os pagãos — Socrates e Anaxagoras, Platão e Aristoteles, entre os Gregos; Moysés, David, Isaias e Salomão, entre os Judeus; até S. Paulo, S. João Chrysostomo, S. Jeronymo, S. Agostinho, S. Alberto Magno, S. Thomaz de Aquino — o maior dos philosophos; a Bossuet e Chateaubriand, Camões e Dante; Carlos Magno e Godofredo de Bouillon; Vasco da Gama e Colombo; Mozart e Beethoven, Verdi e Carlos Gomes; Volta e Ampère, Cauchy e Pasteur, Branly e Marconi.

Entre os sabios, os impios são raros. Attingem apenas a 5 %.

“Pode-se affirmar, escreve Schoupe, que, nestes 1800 annos, não houve *um* entre os homens eminentes de cada seculo”. Estamos, pois, com a maioria absoluta dos sabios.

* * *

“Ha um livro pequenino — notou o celebre Jouffroy († 1842) num momento de sinceridade, — livro que se ensina ás crianças e com que as interrogam na igreja. Lêde esse livro — e ali encontrareis uma solução para todas as questões que propuz, para todas, sem excepção. Perguntae ao christão donde vem a especie humana, elle o sabe; para onde vae, elle o sabe; como se vae até lá, elle o sabe. Perguntae a esse pobre menino, que ainda não pensou na vida, porque está elle na terra e o que lhe succederá depois da morte: elle vos dará uma resposta sublime que talvez não comprehenda, mas que não deixa de ser admiravel. Perguntae-lhe como foi creado o mundo e para que fim; porque Deus aqui poz os animaes e as plantas; como foi povoada a terra: — si por uma só familia ou por diversas; porque os homens falam muitas linguas; porque soffrem, porque se entrecobatem e como tudo isto acabará: elle o sabe.

Origem do mundo, origem da especie, questão das raças, destino do homem nesta e na outra vida, relações do homem para com Deus, deveres do homem para com os seus semelhantes, direitos do homem sobre a criação, não ignora cousa alguma; e, quando crescer, não hesitará em materia de direito natural, de direito politico, de di-

reito das gentes: — porque tudo isso claramente e como por si decorre do Christianismo. (*Mélanges Philosophiques*).

* * *

O estudo da religião eleva o *corpo*, porque nol-o mostra materia dignificada pela alma que se lhe une; materia que um dia ha de resuscitar e que, em Christo, se uniu hypostaticamente á Natureza divina. Ensina ao corpo a submeter-se ao espirito, conservar as forças da saude e regular-se, no viver, pelas santas leis da moral christã.

II. — OUTRAS VANTAGENS DO ESTUDO DA RELIGIÃO.

1.) *Para o individuo*. — E' luz que o desvia dos precipicios. “Lampada para os meus passos é a tua palavra — exclama o propheta David — e luz para os meus caminhos”.

2.) *Para a familia*. — Pharaó, para destruir o povo judeu, mandou afogar no rio Nilo todas as crianças hebraicas. Assim faz Satan: quer impedir a educação religiosa da juventude.

“Sabe que, nas familias onde se cultiva a instrução religiosa, reinam a paz, o bom costume e o cumprimento do dever”. Sem esta sciencia, vem a ruina das familias.

3.) *Para a sociedade*. — Impede-lhe a ruina. Sem a sciencia de Deus, multiplicam-se os delictos, entre a mesma juventude. “Quando o thermometro religioso desce a zero, o thermometro politico sobe até á tyrannia”, ponderava o celebre orador hespanhol Donoso Cortez († 1853).

Já o dissera o Espirito Santo: “não ha verdade, nem ha misericordia, nem ha conhecimento de Deus nesta terra. A maldição e a mentira e o homicidio e o furto e o adulterio inundaram tudo, e teem derramado sangue sobre sangue”. (Oseas, IV, 1-2).

* * *

EXEMPLO.

O fundador do Instituto das Escolas Pias, S. José de Calazans († 1648), com um zelo particular, ensinou catecismo pelo espaço de 52 annos, até á extrema velhice. Um dia, quando estava em plena aula de doutrina christã, mal se recitaram as orações, a escola se encheu de viva luz, mandada do céu. Os meninos, attonitos, levantam os olhos e vêm a santa Virgem Maria com o divino Jesus ao braço! Ella os olhava com ternura maternal... E o menino Jesus, erguendo a mão, os abençoou...

Um seculo depois da morte de S. José de Calazans, aberto o tumulo, encontraram o corpo do santo reduzido a pó. Mas, no meio do pó, jaziam intactos e vermelhos, o coração e a lingua do santo, conservados até hoje em Avila, na Hespanha. Não foi a recompensa do céu ao zelo pelo catecismo?

Pe. Armando Guerrazzi

As rosas é que são bellas,
Os espinhos é que picam;
Mas são as rosas que cahem,
São os espinhos que ficam.

NOS HORIZONTES DO PENSAMENTO

Não houve, até hoje, quem pudesse desmentir as palavras de Job: "Lucta continua é a vida do homem sobre a terra". Convencido do valor desta definição, acrescentou S. Ambrosio: "Não é acaso o mundo um grande circo, onde todos tomamos parte nessa porfiada lida?" Esta condição do homem sobre a terra não passou despercebida ao antigo philosopho Seneca, quando disse: "A todos se impõe este combate, no qual não ha folga, nem descanso". E, neste combate — disseram os estoicos — os primeiros inimigos contra os que devemos luctar são as nossas más inclinações e, singularmente, a nossa concupiscencia. Annibal sempre está á porta, do lado de dentro; do lado de fóra está o grande perigo, ahi está sempre o inimigo, que é mais perigoso, quando nos parece estar ausente.

No livro sagrado do Ecclesiastico encontrarás estas prudentes palavras: "Fica sabendo que andas sobre laços e armas perigosas! Talvez por este motivo alguém chamou Satanaz: "O grande pirata que, traiçoeiramente, assalta o viajor que navega sobre as aguas do mar tranquillo e quando já pensava attingir o porto!"

Para a victoria, nessa continua lucta, Deus offerece ao christão tres armas principaes: o signal da Cruz, a oração e os Sacramentos da Igreja, particularmente a Sagrada Communhão.

Os bandidos e assassinos, que outr'ora com grande risco da propria vida, assaltavam os transeuntes nas estradas, hoje, para não serem perseguidos da policia e poderem, com muita mais facilidade, roubar e matar, reúnem-se em syndicatos e formam grandes sociedades nacionaes e internacionaes e apresentam-se como gente digna de viver em sociedade e têm o desplante de concorrer como candidatos ás eleições populares e, cynicamente, tomam assento nos congressos das nações! O mundo antigo ficaria horrorizado com a companhia desses indesejaveis cidadãos... O mundo moderno honra-os com o nome de comunistas e anarchistas!... Só porque mudaram de nome!...

O imperador Carlos Magno disse um dia a seu conselheiro, o sabio Alcuino: "Oh quem me déra ter no meu imperio doze sacerdotes tão sabios como S. Jeronymo e Sto. Agostinho!"

Ao que logo respondeu Alcuino: "Como, o Criador do Céu e da terra contentou-se com dois e vós pedis doze?..."

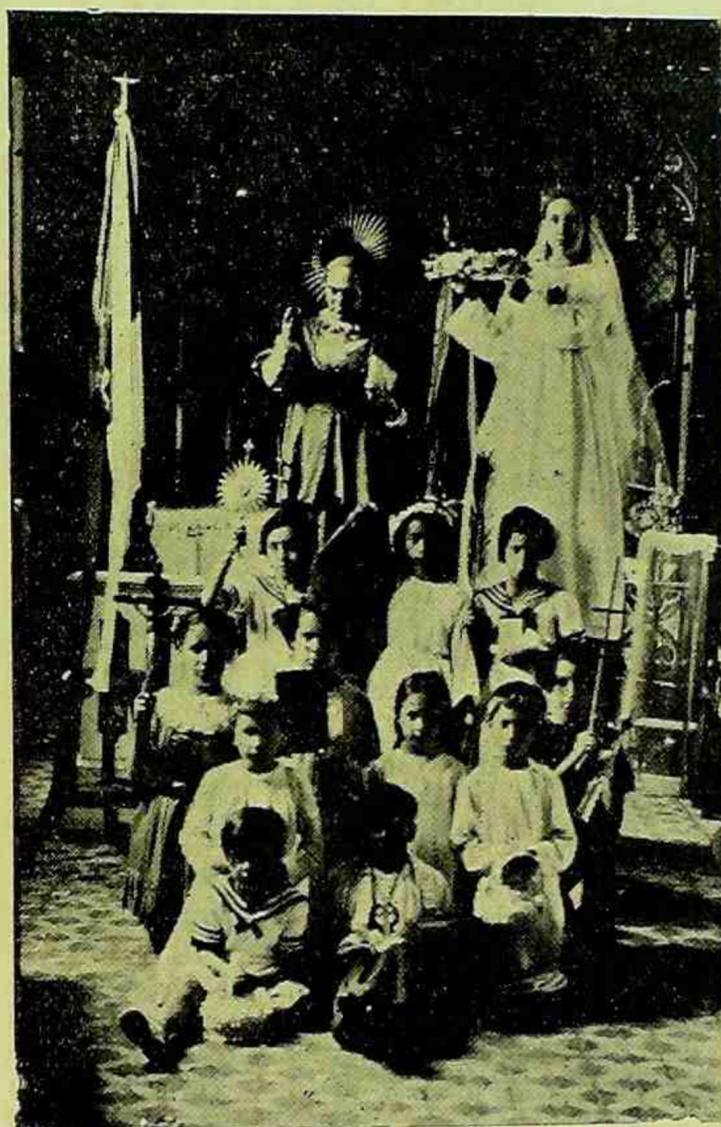
As divisões empregadas pelos autores da Historia Universal, não satisfazem. São muito superficiaes, imaginarias e não têm fundamento racional. Só ha duas epocas que se impõem: antes de Christo e depois de Christo. Com Jesus Christo terminou a Historia antiga e começa a nova.

Jesus Christo inaugurou uma nova Era para a humanidade; a que os prophetas chamaram: "Plenitude dos tempos". Nunca houve outra personalidade que exercesse influencia tão profunda na Historia do mundo como Jesus Christo. Ninguém apresentou, como Jesus, um programma suave, tão radical e universal de regeneração dos costumes. Nenhum successo contribuiu tão poderosamente ao soerguimento moral do homem, como a fundação da Igreja!

Correspondencia de Sant'Anna do Livramento

No dia 18 de Outubro do fluente anno 1936, teve logar em Sant'Anna do Livramento (R. G. S.) a solemne benção da Estatua do Beato A. M. Claret commemorando as Bodas de Prata dos Missionarios Claretianos, na dita cidade.

A Estatua fabricada em Montevideo, nas officinas dos Padres Salesianos, pelo distincto escultor hespanhol Sr. Paulo Serrano, mereceu os maiores elogios dos labios do Exmo. Sr. Arcebispo de Montevideo, Dr. João Francisco Aragone.



Escoltando a Estatua os Padrinhos e um grupo de crianças, cada uma dellas com um symbolismo do Beato nas mãos, após a recitação de bellas poesias, foi coroad a Estatua por quem representava Nossa Senhora. Em seguida, uma chuva de petalas de flores jogadas por anjinhos, cobriram a linda imagem do Beato, que ficou exposta á veneração dos fiéis.

Celebraram-se dias mais tarde, solemnes Triduos em honra do Beato, com prégação, benção, recitativos, cantos e no fim foi dada a beijar a santa reliquia.

*Lá vae a garça voando
Co'as pennas que Deus lhe deu,
Contando penna por pena
Mais penas padeço eu.*



CARIDADE ELEGANTE

A caridade é como o ouro: *puro* ou com *liga*. Nosso Senhor no Evangelho traçou o código da verdadeira caridade que ha de ser humilde, occulta, tão occulta que a mão esquerda não saiba o que deu a mão direita.

O Divino Mestre nos adverte contra o *fermento* dos phariseus. Censura a esmola dada ao soar das trombetas e com ostentação vaidosa. A caridade evangelica é tão sublime, tão confortadora! Não humilha a quem recebe, não enche de orgulho a quem dá.

O mundo, este mundo *posto no maligno*, inventou, macaqueou e muito mal, a verdadeira caridade.

Creou a *philantropia*. Vejam só que palavra retumbante!

Os burguezes, os ricos senhores do mundo, não admittem a caridade. E' coisa de outras éras! Querem a retumbante e sonóra *philantropia*! São *philantropicos*!

Caridade? Oh! sôa como antiguidade de museu.

E' uma virtude occulta, e exige sacrificios.

Ora, d'isto o mundo *chic* não entende, não quer entender e tem raiva de quem entende, como diz o *Zé Povinho*.

A caridade também ha de ser *elegante*.

Já não bastam a piedade, a religião perfumosa e romantica da gente *chic*. A grande virtude theolocial ha de se curvar também respeitosa e se *accommodar* ás *elegancias dos tempos*...

A caridade, esta velha caridade, ha de ser *chic*.

E porque não?

Todo mundo é assim...

Gente graúda, de collarinho e peito engomado, *smocking* e luvas, de *toilettes* de seda e jóias, ha de se rebaixar a pôr esmola em mãos de *gentinha* miuda e suja da pobreza?

Ha de visitar hospitaes e contemplar espectaculos de miseria e de dôr?

Oh! céos! Não, não é possível!

A menina *chic*, o abastado capitalista, a Madama aristocratica, poderão dançar a noite toda n'um baile de beneficencia. Podem tomar chá. Assistirão um concerto no Municipal, umas regatas, um *foot-ball*.

Isto sim. Pouco se lhes dá tirar do bolso uma notinha de quinhentos mil réis.

Em bailes e chás dansantes, gasta-se uma fortuna.

E' a *philantropia* elegante, perfumosa, poetica, *chic*, sentimental e dulçorosa.

Alta madrugada chegava ao portão do palacete rico da Avenida o automovel de uma elegante e orgulhosa millionaria. Vinha de um *baile philantropico*.

Pobre mãe de familia, em farrapos, estendeu a mão supplicante:

— Oh! minha senhora, tenha dô de uma pobre mãe com cinco filhos na miseria. Cinco

criancinhas que me impedem trabalhar para sustental-as...

A Madama irritou-se:

— Gente importuna! Arre! Pois eu acabo de dançar a noite inteira pelos pobres?!...

E bateu o portão, toda nervosa.

Não, eu não creio que Deus abençõe a esmola que se dá ao pobre á custa do peccado e do escandalo.

Não é caridade.

Causa-me especie certa *facilidade* com que obras catholicas acceitam certas *beneficencias*, fructos de *jogo*, de *baile*, de *carnavaes* e de festas mundanas em que o recato e o pudor andam ausentes.

Ainda ha bem pouco um Aviso da Curia Metropolitana do Rio de Janeiro relembra o pensamento da Egreja a respeito.

Acceitar para obras catholicas, dinheiro de bailes, banhos á phantasia, concurso de belleza e outras festinhas *apimentadas*, e de onde fogem a modestia e o pudor, é um *escandalo*, é um *duplo escandalo*. Tal esmola envergonha quem a recebe.

E repito: — é *escandalo*, e tanto maior será o *escandalo* quanto mais digna, respeitavel e piedosa fôr a Instituição que a receber.

Eis ahi o Aviso da Curia do Rio de Janeiro:

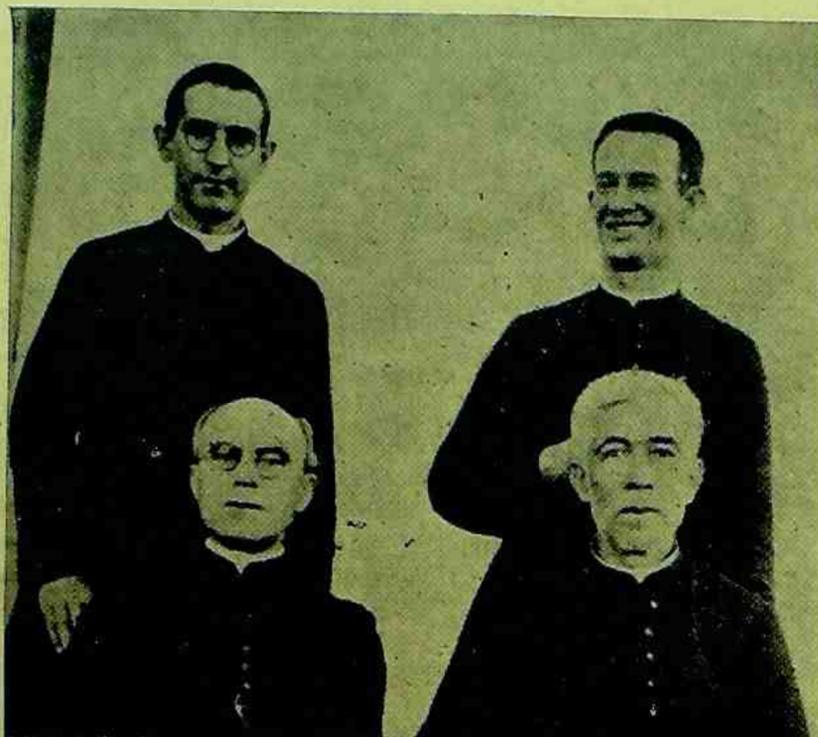
"Cumprindo instrucções terminantes da Santa Sé, chamamos a attenção do revmo. Clero e dos fiéis em geral para a prohibição expressa de se promover e de acceitar, a titulo de caridade, a realização de bailes, chás dansantes e outras festas mundanas, de character menos christão. Condemnadas, repetidas vezes, pelas Sagradas Congregações Romanas, taes festas estão formalmente prohibidas pelo Concilio Plenario da America Latina e pelas Constituições das Provincias Ecclesiasticas Meridionaes do Brasil. Qualquer que seja a opinião pessoal dos dirigentes das associações ou dos promotores de festas assim tão censuradas pela Santa Egreja, quaesquer que sejam as intenções das pessoas e as necessidades das obras os revmos. srs. vigarios, assistentes ecclesiasticos, sacerdotes e chefes das associações catholicas assumam, desde já, á primeira proposta ou suggestão, a attitude que lhes cabe, em consciencia: A Santa Madre Egreja não approva e não acceita beneficios á custa de transgressão da sua lei. Os srs. vigarios, superiores religiosos, directores de associações orientem e instruem os fiéis a respeito de assumpto tão grave. De ordem de Sua Eminencia Revma. — Rio de Janeiro, 23 de Outubro de 1936. — a.) CONEGO FRANCISCO DE ASSIS CARUSO".

Bravo! Este sim, é o pensamento da Egreja.

Mais cautela, mais vigilancia, mais attenção por ahi afóra! Não sejamos causa da murmuração dos inimigos da Egreja e de escandalo para os fiéis!

A verdadeira caridade não transige!

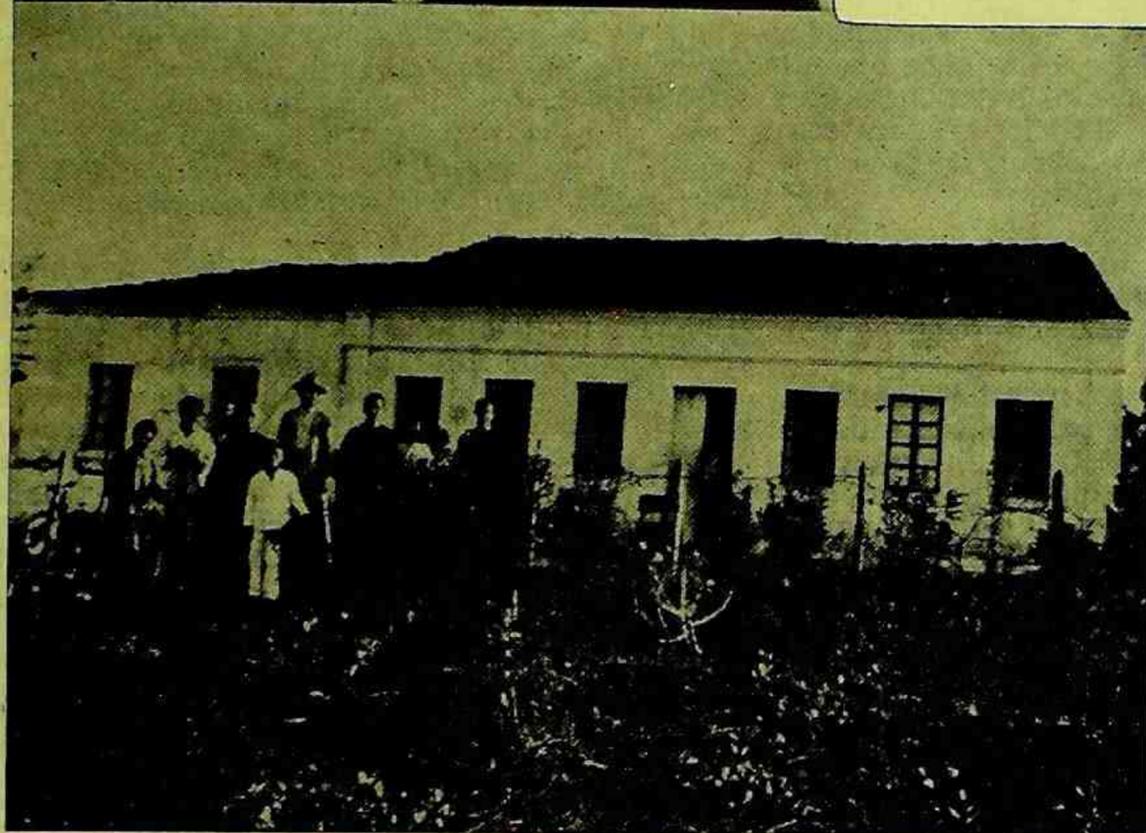
P. Ascanio Brandão



Os Missionarios do Coração de Maria em Goyaz

Comunidade de S. Domingos, tendo ao lado do Rvmo. P. Superior o Rvmo. P. Claudio, Visitador dessa casa.

(Em baixo): A residencia dos Missionarios em S. Domingos (Goyaz).



Nota da semana

Washington, a capital da "Grande America", vai ter um monumento a Christo na sua melhor praça. Mas apressemo-nos a pôr em relevo a significação do facto.

Tal monumento quer ser, é erigido ali para ser "uma manifestação publica, official, contra o communismo anti-religioso".

A iniciativa do monumento que pertenceu a Mons. Noll, Bispo de Fort-Wayn, na Indiana, passou a breve trecho para uma grande comissão da qual fazem parte eminentes personalidades catholicas e protestantes, parlamentares, ministros, homens de negocio, syndicatos operarios, etc. A propria Comissão Nacional das Belas Artes offereceu a sua adhesão official ao monumento, tomando a seu cargo o seu desenvolvimento artistico.

A repartição das Obras Publicas do Estado tomará o encargo da construcção.

Que é isto?

Vamos dizel-o pela bocca do *maire* de Washington, em palavras que esta autoridade acaba de pronunciar num discurso de propaganda da candidatura de Roosevelt:

"Os actuaes horrores da Hespanha mostram a toda a gente os resultados apavorantes do progresso do communismo.

O americano já não ignora que com essa praga social o nosso futuro economico está ameaçado, e a nossa propria herança da liberdade está diminuida. A estatua de Christo que temos intenção de erigir em Washington será apenas o symbolo do desejo que todos os americanos têm de viver segundo os principios e a moral de Christo, para não terem de morrer ás mãos dos que, inimigos d'elle, o são do respeito a tudo, até á propria vida dos seus semelhantes.

Christo, mesmo para os não crentes, foi o maior mestre da justiça e da equidade nas relações entre os homens.

Esta estatua dirá aos cidadãos americanos e a todo o mundo que é somente num mundo internacional christão que a nossa liberdade como povo pode sobreviver".



Tenho uma familia para sustentar

Amigos, operarios e camponezes, vêde como é curioso: Não se lembram que têm uma familia para sustentar, quando vão ao café gastar o dinheiro que traria tanto auxilio á dona de casa, para comprar tantas cousas necessarias; não se lembram tambem que têm uma familia para sustentar, quando se tomam férias na segunda-feira, em vez de irem trabalhar como fazem todos os operarios ajuizados e laboriosos. Mas, quando se trata no domingo de respeitar o dia que o bom Deus se reservou, e de assistir á missa, para desculparem-se de não ir, não deixam de dizer que têm uma familia para sustentar.

No entretanto, a santificação do domingo nunca impediu ninguem de sustentar sua familia, enquanto que a bebedeira e a preguiça, têm aberto muitas vezes a porta da casa para a miseria.

Um sapateiro respondia invariavelmente á aquelles que lhe diziam para não trabalhar e assistir á missa aos domingos: "Tenho uma familia para sustentar". Um dia, um amigo disse-lhe: "Não trabalhe mais e venha commigo á missa, que eu me encarrego de cobrir o deficit, si você não conseguir prover á sua subsistencia.

— "Aceito respondeu o homem, afinal de contas, prefiro ir sentar-me na igreja do que cansar-me trabalhando". Seis mezes depois acertam contas. — Que perda têm você? pergunta-lhe o amigo, desde que tem santificado aos domingos?" — Nenhuma, respondeu o sapateiro, não só consegui prover á subsistencia, mas fiz tambem algumas economias, o que não conseguia ha muito tempo".

Eis aqui um outro factó que nos demonstra a mesma experiencia feita numa mais alta escala. Sua Eminencia o Sr. Cardeal Gousset estava desolado de vêr a profanação do domingo generalisar-se na sua cidade de Reims. Chamou um dia um dos maiores industriaes. Depois de alguns instantes de uma conversa sem importancia pediu-lhe para cessar toda a especie de trabalho de venda nos domingos, para assim dar o exemplo de obediencia á lei de Deus. Mas, immediatamente o industrial retrucou: "Isso é impossivel, Monsenhor meus interesses commerciaes soffreriam com isso". — "Pois bem, tenho um contracto para lhe propôr; conserve d'aqui para o futuro as suas officinas e seus armazens fechados aos domingos; calcule exactamente cada noite os lucros do dia, e si no fim do anno não forem iguaes aos do anno precedente, comprometto-me a pagar a differença". — "Mas, Eminencia, não reflecte no que diz". — Com a condição, entretanto replica o Cardeal que, si o seu ganho fôr superior, o Sr. me dará o excedente para minhas obras".

O anno findou-se; Monsenhor Gousset nem se lembrava mais do industrial, quando este se apresentou um dia em sua casa e disse-lhe

tudo satisfeito: "Eminencia, conforme nosso contracto, trago-lhe 6.000 francos; é o excedente do meu lucro deste anno sobre o anno passado".

Não, a santificação do domingo não empobrece, pelo contrario, estão muito errados esses gananciosos, que se enfurecem quando lhes falam de interromper seu trabalho ou de fechar seus negocios aos domingos. O Creador quando prohibiu de trabalhar no domingo, sabia muito bem que nesse dia come-se como nos outros, e deu durante a semana o tempo necessario para se ganhar com que comer aos domingos sem trabalhar.

Prestai bem attenção, amigos, operarios e camponezes; quando nos desculpamos de não santificar o domingo, dizendo que temos uma familia para sustentar, confessamos implicitamente que não trabalhamos bastante nos outros dias, ou então que gastamos demais. Quantos, com effeito, entre os que trabalham no domingo, que durante a semana perdem boas horas a vadiar, a ver quem passa, a ler coisas inuteis, senão perigosas, em todo o caso, inoportunas! Quantos, sobretudo, que no café, no theatro, no baile, no cinema perdem uma boa parte do ganho da semana!

A hygiene da vista na leitura

Uma publicação official norte-americana propõe que se insiram em todos os livros escolares os seguintes conselhos:

- 1 — Cuide de sua vista; della depende grande parte de sua confiança e exito na vida;
- 2 — Mantenha a cabeça erguida, quando estiver lendo;
- 3 — Tenha o livro a uma distancia de 35 centímetros dos seus olhos;
- 4 — Não leia nunca na penumbra, num vehiculo em movimento, ou deitado;
- 5 — Procure que a luz seja clara e boa;
- 6 — Não leia quando a luz do sol dê directamente no livro;
- 7 — Não receba luz de frente quando ler;
- 8 — A luz deve vir de traz ou por cima do hombro esquerdo;
- 9 — Evite o uso de livros ou jornaes mal impressos ou de typos excessivamente pequenos;
- 10 — Descance a vista de vez em quando, tirando-a do livro;
- 11 — Lave os olhos com agua pura pela manhã e á noite;
- 12 — Nunca esfregue os olhos com a mão e nem com a toalha ou lenço que não estejam absolutamente limpos.

V A R I A S

O ATAVISMO

Em certa comedia franceza apparece esta definição do tão falado atavismo ou hereditariedade:

“E’ uma theoria engenhosa, que permite ter todos os vicios possiveis, commetter todas as torpezas imaginaveis, descarregando tudo isso sobre as costas dos avós. Como se está seguro de que não reclamarão, a coisa vae ás mil maravilhas”.

Muitas vezes é isso mesmo. Na falta de melhor defesa, ou na falta de qualquer attenuante, ha advogados que recorrem á hereditariedade, ao atavismo, para eximir de responsabilidade um patife. Os juizes, por força de logica, ao reconhecerem tal dirimente, deveriam mandar o réo para o manicomio, e não para a liberdade.

Vale o mesmo de tão falado determinismo.

*

NA CHINA

Naquelle longinquo paiz, quasi inteiramente pagão, existem nada menos de *tres Universidades Catholicas*, em Peiping, em Tientsin e Changai.

E noticia-se ser actualmente optima a perspectiva para o progresso cada vez maior dessas universidades catholicas, ao passo que as outras, as leigas, atravessam dura crise economica.

Prova isso, em primeiro lugar, que o clero catholico não é tão obscurantista, como vivem a gritar os anticlericaes, pois as universidades dirigidas pelos Missionarios, das Ordens Religiosas, attrahem maior numero de alumnos e vão avante. Si nada ensinassem, não se daria isto.

Póde muito bem ser que o estudo seja mais barato nas universidades catholicas chinezas: prova que não são mantidas por motivo de ganancia. E é mais um desmentido a outro aleive que o anticlericalismo gosta de lançar contra os frades e as monjas — de viverem de explorar o povo.

*

A VINGANÇA DO JESUITA

O doutor Mouriz, de orientação nitidamente socialista, foi conselheiro em Madrid, no anno de 1931.

Eleito depois deputado ás Cortes Constituintes votou a suppressão da Companhia de Jesus e a lei contra as Congregações Religiosas. Porém, como era de coração recto, pouco depois abandonou o partido socialista e renunciou ao mandato de deputado.

Em uma viagem á Italia teve frequentes entrevistas com o Cardeal Segura, com quem estabeleceu estreita amizade, e isso lhe valeu que a luz da graça alumiasse seu espirito e movesse de coração a abraçar as praticas de um fervoroso catholico.

No dia 22 de Março assistiu a uma conferencia do Padre Laburu, S. J., com quem teve dois dias depois uma longa conversa de quatro horas: havia encontrado o homem com quem desejava confessar-se.

No dia de Paschoa sentiu-se enfermo; no dia seguinte declarou-se uma pneumonia e a pedido proprio se confessou, dando provas de uma admiravel disposição de espirito.

Passados dias aggravou-se a sua doença de

tal forma que vinte minutos depois de receber novamente os ultimos Sacramentos — deixava de existir.

Assim Deus lhe abriu as portas do céu *por um daquelles a quem em outro tempo havia perseguido*.

Assim se vingou o Jesuita de seu perseguidor. Assim se vingam os verdadeiros christãos a exemplo de Nosso Senhor: *fazendo bem aos seus inimigos*.

*

PIO X

Certo dia, uma pessoa muito instruida nas tendencias dos differentes governos da Europa fallava ao Santo Padre sobre os riscos da situação daquelle tempo e este lhe disse:

— Si os gabinetes têm sua politica eu tenho tambem a minha.

— Santo Padre, poderá dar-me uma idéa dessa politica?

— Sim, meu filho, com muito gosto.

E, dirigindo-se ao céu com um olhar transfigurado pela fé, o Vigario de Jesus Christo respondeu:

— “Padre nosso que estaes no céu, santificado seja vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu”.

*

EXERCITO MUNDIAL DE CARIDADE CHRISTÁ

Segundo as ultimas estatisticas, passa de 6.650.000 o numero dos catholicos que se dedicam inteiramente ás obras da Caridade christá.

Exercito imponente que, sob a direcção do Papa e dos bispos, se dedicou desinteressadamente á humanidade soffredora! Nenhuma outra religião, nenhuma outra força no mundo póde vangloriar-se de tal legião de escól.

Os catholicos cuidam de cerca de 15.700 hospitaes particulares, 13.400 institutos de educação e 140.000 instituições para tratar dos doentes e ajudar nas familias. O pessoal que cuida da Caridade catholica consta de 350.000 Religiosos, 32.000 Irmãos leigos e 120.000 Enfermeiras diplomadas.

Só nos Estados Unidos trabalham em fins caritativos nada menos de 123.400 Religiosos.

Na Allemanha existe a Liga “Caritas”, cujo centro está em Friburgo, com 80.000 Religiosos e Religiosas e 40.000 enfermeiras. Ha na Allemanha 2.749 sanatorios, 1.225 instituições de obras sociaes, 6.303 escriptorios de consulta para a saude publica, etc.

Na Austria trabalham 16.000 Religiosos em varias instituições de caridade, sem contar os membros da Obra de S. Vicente de Paulo, de Santa Isabel e de outras organizações em pról da Caridade christá pela humanidade padecente.

*

ESCRINIO DE PEROLAS

A alegria do pobre, ainda que menos duravel, é sempre mais intensa que a do rico.

— Os maldizentes, como os mentirosos, acabam por não merecerem credito ainda mesma dizendo a verdade.

— Quem muito fala muito erra. Só os oradores não se convencem dessa verdade.

— O amor é innocente quando a virtude o illumina.

— Matamos o tempo; o tempo nos enterra.

— Tres forças nos são dadas, que devemos sempre conservar: o valor, a alegria e a esperanza.

O Apostolado da Imprensa Catholica

O livro e o jornal levam de facto a palavra de Deus para toda a parte e fazem-se ouvir por milhares de pessoas e tantas vezes quantas são relidos.

O jornal catholico ou seja revista, brochura ou livro catholico, ensina, aconselha, anima, enthusiasma, defende a Igreja, rebate os ataques dos inimigos, previne do erro e da corrupção: elle é, portanto, um verdadeiro apostolo.

Praticam o apostolado os que escrevem o jornal e por elle transmittem a boa palavra aos milhares de leitores.

Mas tambem os outros devem collaborar no apostolado da boa imprensa, porque ella é em nosso tempo um meio indispensavel de defeza e propaganda catholica.

O jornal não pode manter-se sem grande numero de assignantes. Por isso devem os catholicos auxiliar os seus jornaes e revistas, assignando-os. Toda familia catholica devia ter um jornal catholico, não só para prestar seu auxilio á boa imprensa, mas tambem para firmar-se na orientação catholica.

E' apostolo da boa imprensa quem trabalha para propagar os jornaes e livros catholicos. Faz elle um bem duplo, o de auxiliar a boa imprensa ganhando-lhe novos assignantes, e o de entregar boas leituras a muitas pessoas que dellas tirarão grande proveito.

Disse o Santo Padre Pio XI: "E' dever sagrado de todo catholico, de ajudar a imprensa catholica e grangear-lhe a maior divulgação possivel entre o povo!" Tenhamos para o jornal catholico o mesmo zelo que os protestantes e espiritas têm para seus jornaes.

Quantas pessoas já se converteram á verdadeira Religião, quantos voltaram á pratica de sua fé, quantos se tornaram fervorosos pela leitura de livros ou jornaes catholicos! Estas conversões são fructos do apostolado da boa imprensa.

Trabalhemos para o jornal catholico, mostremol-o aos outros, trechos que os hão de interessar.

Depois de lido o jornal catholico, não o rasguemo: emprestemol-o ou façamos d'elle presente, mandemol-o a um amigo indifferente na Religião, deixemol-o como esquecido, em algum lugar onde será visto e lido.

Si nos custa assignar o jornal, assignemol-o de sociedade com outro. Pelo contrario, si temos recursos, tomemos ainda uma assignatura para um conhecido que precisa de boas leituras, ou para os presos de uma cadeia ou os convalescentes de uma Santa Casa.

Do mesmo modo é muito bom emprestar ou dar a outros algum livro catholico, mandar vir destes livros para que os outros possam adquirir-os mais facilmente, fazer propaganda desses livros mostrando-os e recommendando-os.

Não tenhamos respeito humano de ler o nosso jornal catholico em publico e de pedil-o aos vendedores avulsos nas estações e trens.

Todo jornal, revista ou livro catholico que passamos adeante, é uma semente que lançamos,

é um prégador da verdade que enviamos, e só Deus sabe o bem que elle vae fazer.

Sejamos apostolos da boa imprensa, e faremos muito para Nosso Senhor, porque a Imprensa Catholica, como disse Leão XIII, "é uma verdadeira Missão perpetua".

Olhemos para os estragos que causa a má imprensa, os jornaes que atacam a Religião e calumniam o Clero ou espalham o erro, ou a immoralidade. Combatamos a má imprensa fazendo quanto podemos em favor da imprensa catholica.

Heroismo do Laicado Franciscano

A Revista "Les Etudes", de 20 de Agosto de 1935, apresenta um methodo de apostolado muito interessante e mesmo heroico para os leigos. E' o apostolado dos homens da rua.

Um Terceiro franciscano M. David Goldstein foi quem iniciou essa campanha. Judeu de origem, converteu-se passando do marxismo para o catholicismo. O mesmo processo que usava na propaganda do socialismo, usa-o elle agora em prol da Fé Catholica. E'-lhe de summo agrado a lembrança de S. Francisco "perambulando as cidades da Italia, com uma campainha na mão, a convocar o povo e a prégal-lhe o amor de Christo e o amor do proximo".

S. Francisco Xavier fazia o mesmo nas praias da India para chamar á Catechese os párias abandonados pelas seitas pagãs.

Encorajado pelo Arcebispo de Boston, começou sua campanha em 1931, com a cooperação de um convertido do Anglicanismo. Em todos os lugares onde chegam esses apostolos, sempre o primeiro cuidado é solicitar a bençã e a autorisação dos Bispos e dos Parochos.

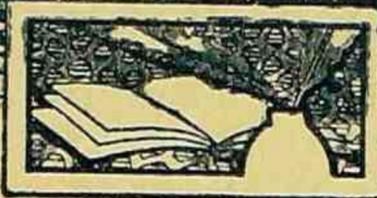
Entram numa cidade, e logo cartazes nos muros, reclames nos jornaes com programmas e convites ao publico. A reunião faz-se lá pela tarde, ao ar livre, numa praça ou num jardim publico. Um automovel com as côres pontificias, serve de tribuna; nos cofres estão os aparelhos radiophonicos, uma antenna de quatro metros, alto-falante: em poucos minutos tudo fica prompto e dá-se inicio. O auditorio vae crescendo e chega a milhares de pessoas.

O progoramma, muito simples, consta de um discurso só, cujo fito é esclarecer os espiritos mal informados, dissipar os preconceitos e examinar com lealdade as reivindicações da Igreja Catholica.

Nada de longas demonstrações, mas afirmações claras e concretas, factos e cifras.

Terminado o discurso, é a hora das questões e objecções; hora calorosa e com impaciente alegria esperada. Ahi fala-se de tudo: a Igreja e a guerra, o latim na Missa, Jonas, etc...

NOTAS E NOTÍCIAS



Brasil

O desembargador Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, de posse dos volumosos autos contendo a denuncia offerecida pelo procurador geral, sr. Himalaya Virgolino, contra os cabeças do movimento sedicioso irrompido nesta capital em Novembro ultimo, distribuiu-os ao ministro que terá de processal-o e julgal-o.

Coube a distribuição ao magistrado dr. Raul Machado.

— Conversando com os jornalistas que trabalham na Prefeitura, o sr. Mario Piragibe, secretario das Finanças teve occasião de declarar que, á vista da confusão partidaria a que estão entregues os vereadores, não attendendo aos pedidos de créditos feitos pelo prefeito interino, estão os hospitaes da municipalidade na imminecia de fechar as portas pela falta de medicamentos, material cirurgico e outros, bem como varios estabelecimentos se resentem já da exiguidade de recursos sem poder corresponder á finalidade da sua creação.

— Foi criado o serviço especial de identificação dos empregados domesticos, fornecendo essa repartição aos mesmos attestados de bons antecedentes, que no fim de cada locação e dentro do prazo de 48 horas deverão ser apresentados na delegacia districtal respectiva, afim de que o delegado ou commissario de dia opponham o necessario "visto", fazendo em livro proprio os competentes lançamentos".

— Segunda-feira p. passada inaugurou-se o serviço aereo entre esta capital e São Paulo. O serviço, a cargo da Viação Aerea São Paulo S/A. "Vasp", obedecerá ao seguinte horario: Segunda, terça, quarta, quinta e sexta-feira, partida de S. Paulo ás 7 horas e meia e chegada ao Rio ás 9 e 10. Partida do Rio ás 10 horas e meia e chegada a S. Paulo ás 12 horas e 10. Sabbado: Partida de S. Paulo ás 13 horas e chegada ao Rio de Janeiro ás 14 horas e 40. Partida do Rio ás 15 horas e 40 e chegada a S. Paulo ás 17 horas e 20.

A entrega das malas postaes á Companhia será feita meia hora antes da partida do avião e o fechamento da mala 15 minutos antes dessa entrega.

— No terreno situado á rua Spath, entre os numeros 32 e 98, proximo da rua Pouso Alegre, em Bello Horizonte será lançada a pedra fundamental do Hospital do Senhor Bom Jesus, sendo paranymphos o Governador Benedicto Valladares, o prefeito Octacilio Negrão de Lima e o arcebispo d. Antonio dos Santos Cabral.

O novo estabelecimento terá amplas enfermarias e um serviço de Dispensario para consultas gratuitas, diarias, aos pobres, o qual ficará a cargo dos professores da Faculdade Livre de Medicina de Minas.

— Foi sancionada, tacitamente, em virtude de paragrapho 2.º do art. 22 da Constituição do Es-

tado, e mandada publicar pela mesa da Assembléa Legislativa, a lei que dispõe sobre as eleições da mesa da Camara, e do prefeito.

No seu artigo quarto, esta lei que tomou o numero 173, resolve os tão falados casos de empate que tem difficultado a constitucionalização de diversos municipios do nosso Estado.

Considera-se eleito, nesse caso, o candidato inscripto sob a legenda que, na eleição para vereadores, obteve maior numero de votos.

— Por occasião do anniversario do nascimento de D. Pedro II, serão prestadas homenagens á memoria do imperador na cripta da Cathedral de Petropolis, onde se acham guardados os esquifes do imperador e da imperatriz, D. Thereza Christina.

Comquanto se achem adeantados os trabalhos da construcção do mausoléu, não poderá ser feita naquelle dia a inauguração do mesmo.

— Por iniciativa do deputado estadual dr. Olyntho Orsini, velho combatente das fileiras catholicas, a Assembléa Legislativa do Estado de Minas Geraes acaba de entronizar em sua sala de trabalhos a imagem do Crucificado.

O Brasil, de norte a sul, precisa de Christo nas escolas, nos tribunaes, nas casernas, nos parlamentos. Não podia ter sido mais feliz, pois, a idéa do illustre legislador mineiro.

Exterior

Foi proposta, na Conferencia Popular Pró-Paz, a criação de um "comité" Permanente da Paz, composto de 11 membros com séde em Buenos Aires, para determinar as formas praticas de desenvolver a sua acção pacifista na America, organisando fillaes em toos os paizes americanos, bem como uma sessão permanente de estudos anti-imperialistas. Ao "Comité" incumbira, igualmente, centralisar e classificar a bibliographia pan-americana e fazer estudos sobre problema da penetração de capitaes na America Latina.

— Affirma-se que o japonéz é o povo que mais lê no mundo. Não sabemos se isso é verdade, mas não é de admirar possa tal acontecer, quando mais de noventa e nove por cento das crianças em idade escolar estão actualmente como em outros annos, frequentando os estabelecimentos de ensino. Não existe analphabetismo no Japão. Mencionamos apenas dois grandes jornaes, cada um delles com circulação de 2.800.000 e 2.600.000 exemplares diarios, ahí incluída a circulação das succursaes de Tokio.

— O embaixador da Allemanha em Moscou foi sciencificado de que, attendendo aos protestos do governo allemão contra a condemnação á morte do engenheiro Stickling, o presidente do Conselho dos Commissarios do Povo da Russia resolvera commutar essa pena para dez annos de prisão.

— Informam na cidade do Vaticano que o cardeal William O' Connell, arcebispo de Boston, e os

cardeaes Granito de Belmont, decano do Sacro Collegio e aetano Bisletti, prefeito da Congregação dos Seminarios, festejarão no ia 27 do corrente o 25.º anno da sua elevação ao cardinalato. São os unicos sobreviventes dos tres cardeaes creados por Pio X em 1911.

— A Congregação dos Ritos reuniu-se, para discutir as virtudes de Guilherme Joseph Chaminade padre secular, fundador da Sociedade de Maria e do Instituto das Filhas de Maria Immaculada. Esse processo teve origem na diocese de Bordeus, na França, e de Victoria, na Hespanha.

— Na reunião que teve lugar na camara dos Communs, o Ministro Eden declarou que a politica do governo britannico "consiste em não tomar parte na guerra civil hespanhola, e em não dar apoio ás partes em guerra".

— O accordo celebrado ha dias entre a Allemanha e o Japão estabelece que ambos os paizes envidarão todos os esforços para evitar a intromissão da Internacional Communista dos negocios internos das demais nações, "o que constitue, não somente uma perturbação da paz interior e da tranquillidade social, mas principalmente uma ameaça á paz mundial".

O accordo terá duração de cinco annos e ambas as partes contractantes procurarão obter a adhesão dos paizes ameaçados pelo communismo.

— Continúa a retirada da população não combatente. Até agora mais de 200.000 pessoas deixaram a cidade para o que fôram empregados 25.674 automoveis, 2.566 auto-omnibus, 239 trens, que consumiram 2.224.111 litros de gasolina e 795 toneladas de carvão.

Foram tomadas todas as providencias para que as crianças, as mulheres e os velhos fiquem ao abrigo dos bombardeios. Os estrangeiros começaram tambem a abandonar a cidade. Ha dias, os diplomatas americanos deixaram a séde da embaixada.

Cerca de 30 cidadãos francezes que se achavam refugiados na séde do Lyceu Francez partiram pela estrada de Valencia de onde pretendem seguir para o seu paiz.

— O sr. Heini Hoffmann conseguir voar, em Hamburgo, na distancia de quatrocentos e vinte e sete metros em um avião propulsionado pela força humana.

O alludido inventor bateu o "record" anterior em trinta e sete metros.

O pequenino avião Hoffmann dispõe de pedaes que servem para propulsão.

— O Papa Pio XI recebeu em audiencia os congressistas da União Missionaria do Clero, que foram acompanhados por 40 bispos e pelos cardeaes Verdier Fumatosi Biondi e Carlo Salotti.

Sua Santidade fez um discurso de cerca de uma hora, ágracendo as palavras pronunciadas pelo cardeal Fumasoni Biondi e as felicitações que lhe foram enviadas por occasião do seu 80.º anniversario natalicio. Em seguida o soberano pontifice discorreu longamente sobre a importancia das missões.

— A industria mechanica allemã perfeccionou um motor para caminhões, que, em vez de gasolina, queima gaz de carvão antracite, produzido por um aparelho especial applicado ao motor. Tal aparelho é summamente economico, pois, por cada cem kilometros gasta sómente tres marcos de carvão, em vez de vinte marcos de gasolina, como os motores communs.

— Um bloco de marmore de mais de um milhão de toneladas, com um volume de 300.000 metros cubicos foi extrahido das pedreiras de Rava-

chione. Trata-se da mais importante das operações desse genero já feita no mundo. Nella foram empregados 220 kilos de explosivos distribuidos por 130 minas.

— Nos Estados Unidos foi admittida como advogada do Supremo Tribunal uma religiosa da Ordem de S. Domingos. Antes de entrar no convento, cursou a Universidade de Direito, visitou a Europa para completar seus estudos, e obteve seu doutorado com grande louvor. E' considerada uma autoridade em tudo que diz respeito á Constituição dos Estados Unidos.

Ainda antes de entrar na vida religiosa, praticou o esporte, ganhou doze premios no jogo de Tennis e dirigia seu proprio aeroplano.

Sobre a meza

"INTRODUÇÃO A' BIBLIA SAGRADA", por Alba Canizares Nascimento. Empresa Editora A. B. C. Limit. Rio, 1936. — 7\$000.

Este livro, comquanto se destine á mocidade das escolas cabe perfeitamente nas mãos dos adultos menos instruidos nas grandes verdades christãs. Escreveu-o com muita consciencia e muita habilidade a sra. D. Alba Canizares Nascimento, que, sobre ser uma senhora catholica das de maior projecção nos meios intellectuaes patricios, desempenha funcções de grande e grave responsabilidade no magisterio nacional.

Sua exposição é baseada em argumentos de philosophia, litteratura, historia. O Sr. Padre João Baptista de Siqueira, censor da curia metropolitana do Rio de Janeiro, referindo-se a esta grande obra, della diz que o "seu valor é total e não simplesmente mystico. E' recommendavel sob todos os pontos de vista, pelos quaes se apreciam as obras litterarias".

O illustre sacerdote e douto escriptor porém, não se limita a estas palavras geraes. Vai um pouco mais longe: "Na materia, é o primeiro ensaio, tentado entre nós, por uma escriptora cultissima, cujo nome é bastante para recommendal-a. Seria isto o sufficiente para lhe dar o merecido valor, mas além disso, dá-lhe valor a solida argumentação philosophica sobre a excellencia do catholicismo.

A "Empresa Editora A. B. C. Limit. que ha pouco iniciou suas actividades na capital da Republica, está de parabens. Estreia promissoramente, com trabalhos de foledo, com obras que precisam andar de mão em mão da nossa mocidade. Com este livro, a A., por sua vez, esclarece, distingue e illustra, mostrando que a fé catholica é racional.

"A SEMANA SANTIFICADA". P. Celestino Trevisan, P. S. M. — Escola Typographica "Sto. Antonio" — Santa Maria, Rio Grande do Sul.

Trata-se de uma linda brochura de 66 paginas, muito bem apresentada e enriquecida com 8 nitidas gravuras. O zeloso Padre Celestino teve uma idéa excellente. Com este livrinho offereceu ao publico um meio muito facil para santificar cada um dos dias da semana. Santissima Trindade, Almas do Purgatorio, Anjo da Guarda, S. José, Santissimo Sacramento, Paixão de Jesus Christo e Maria Santissima, eis as sete piedosas considerações que o opusculo offerece, completadas pelo ultimo capitulo sobre o Paraizo.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (31)

NUNCA É TARDE...

— Perdoe-me a senhora — adeantou Paula ao vêr a expressão de espanto da Sra. de Tredeal — perdôe que tenhamos occultado o nosso segredo, mas Regina experimentava tão grande alegria em lhes dar esta surpresa, que, na verdade, não tive valor para revelar este innocente mysterio nem mesmo para o communicar á senhora, que será dentro em breve segunda mãesinha de minha prima, amada e respeitada por ella. Não lhe disse que Regina intensificou com enthusiasmo seus estudos musicaes desde que viu a inclinação de Alberto e as grandes affeições que sentia pela musica. Agora já sabe que minha prima não contava nos estudos musicaes mais que com as lições do Collegio; accrescento que Regina é excessivamente modesta e excessivamente desconhecida do seu proprio valor, e por isso nunca falou nem de leve no talento musical e suas aptidões artisticas. As tres semanas de estudo que teve commigo, estudo fervoroso, soube-as aproveitar admiravelmente bem.

A Sra. de Tredeal pegou com força as mãos de Paula e beijou-as.

— Srta. de Corlay — disse — tem um nobre coração! Do intimo da alma agradeço quanto fez por nossa Regina.

Houve uma pausa; a dama parecia hesitar e buscar palavras adequadas; depois continuou:

— Alberto tem que se desculpar perante a senhorita da loucura desta tarde, e eu espero que encherá as medidas de sua generosidade, outorgando a meu filho um perdão generoso; penso que o pobre moço não tem coragem de vir pessoalmente implorar este perdão.

Novamente guardou silencio e logo proseguiu com mais affecto e com maior confiança:

— Si Regina desde creança não fosse a filha adoptiva do meu carinho, não queria eu outra melhor que Paula, e se Alberto tivesse um irmão, com verdadeira satisfação convidaria a senhorita a entrar e formar parte da minha familia.

— Oh senhora! — exclamou Paula, mostrando a fronte e as faces accesas por vivissimo rubor. — Esteja certa que quando julguei adivinhar o sentido das palavras de seu filho, não esqueci nem por um instante que se tratava dum homem que tinha compro-

misso matrimonial com minha prima. Esse compromisso — accrescentou com certa altivez — devia bastar para cerrar-lhe os labios.

— Tem razão, filha — respondeu com grande doçura a Sra. de Tredeal. — Alberto confessou-me tudo, e o falar comsigo como o estou a fazer, significa que reconheço a nobreza com que procedeu e procede a senhorita. Olhe, filha: cuida que ao vê-la entrar aqui esta noite, não adivinhei logo o proposito e a intenção de diminuir seus attractivos physicos para passar despercebida? Quando Regina veio queixar-se, dizendo-me que a havia preparado como a uma boneca ou filha dilecta, que é a mesma coisa, pensa que não penetrei o movel generoso de semelhante acto? Meu coração guarda profundo apreço e sincero carinho para com a senhora. Não podia suspeitar, nem de longe, a sua conducta, e por isso peço-lhe novamente que perdoe meu filho: porque, como disse acertadamente com acerba severidade, que comprehendo e aprecio, não sendo Alberto livre, aquella homenagem era uma offensa. Paula, você é bella, e mais bella ainda com tanta rectidão de consciencia e tanta nobreza de coração. Você é um sol que deslumbra aos imprudentes que se atrevem a fital-o! — disse a sorrir.

A frialdade de Paula havia-se dissipado instantaneamente: sua dignidade ferida, que pôz raios de altivez nos seus olhos negros, mudou-se de repente em ternura filial. Uma lagrima silenciosa rolou por suas faces aveludadas e um suspiro escapou-se de seu angustiado peito.

— Obrigada, minha senhora — respondeu effusivamente. — A senhora pelo menos comprehende o fundo de minha alma e me não julga mal. Com todo coração lhe agradeço: não, não creia que invejo Regina ser filha da senhora, mas lembra-me a senhora minha pobre mãe.

— Pois se precisa amparo e consolo, querida Paula, venha sempre a mim como a uma mãe — respondeu a Sra. de Tredeal estreitando novamente a mão enregelada de Paula. — Mas tem frio e vê-se que soffre, filhinha. Si lhe occasionei algum desgosto, foi involuntariamente. Acredite no que lhe digo: muito a aprecio e lhe devoto profundo carinho.

— Oh, já não soffro! — disse a Srta. de Corlay a sorrir. — Já estou tranquillada e satisfeita como ha muito o não estava.

Com effeito, sua physionomia revelava serenidade e satisfação, as quaes, embora sua apparente tranquillidade, em vão havia procurado uma hora antes.

O triumpho foi completo para a promettida de Alberto.

(Continúa)

Casa Propria Immediatamente

a todos os possuidores de terrenos na capital

Sem entrada inicial em dinheiro;

sem despesas;

sem comissões;

sem taxas de inscrição ou expediente.

Construção directa, em qualquer estilo á escolha dos interessados.

Pagamento de construção em prestações mensaes, com juros modicos, a partir da entrega do prédio e no prazo desejado pelos proprietarios.

Informações sem compromisso sobre o nosso Plano Novo para Construções.

"Lar Brasileiro"

Departamento de Construções

RUA BOA VISTA, 31 — LOJA

FITAS

Para Pia União das Filhas de Maria e Irmandades

Côr azul, adoptada pela Federação

N.º 9 — Pç. com 10 ms. 12\$000

N.º 60 — Pç. com 10 ms. 26\$000

Sem despesa de porte

PEDIDOS COM VALES OU CHEQUES a

LOMBELLO & CIA.

Casa Lombello

R. DAS PALMEIRAS, 22

PHONE 5-1096 — S. PAULO

Dr. Darcy Villela Itiberê

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA — VIAS URINARIAS
GYNECOLOGIA

Consultorio:

Rua José Bonifacio, 233

9.º andar - salas 906-911

Das 15 ás 19 horas

TELEPHONE 2-7026

Residência:

TELEPHONE 7-5683

CASA SANTO ANTONIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo

Esse rheumatismo que o tortura...

|||

JÁ VERIFICOU SE OS SEUS RINS ESTÃO SADIOS?

São grandes e dolorosos os sofrimentos que o rheumatismo inflige ás suas victimas. Sujettando-se a dores impertinentes e incommodas, elle as inutiliza para o trabalho, para os divertimentos, para a vida, enfim.

Infelizmente são poucos os que soffrendo desse mal horrivel, procuram saber a sua causa e combatel-a. A maior parte se limita a tomar remedios que nada valem e que até prejudicam.

Não faça, leitor amigo, como aquelles que não sabem dar valor á saude.

A saude é o maior bem que se pôde possuir. Procure saber a origem do seu mal. E verá que são os seus rins que não estão funcionando normalmente.

Rheumatismo, sciatica, dores de cabeça, inchações, dormencias nas mãos e nos pés, nervosismo, calculos, arterio-esclerose, uremia, tudo isso é causado pelo mau funcionamento dos rins.

Os rins são a verdadeira defesa do seu organismo.

Restitua-lhes a normalidade e o vigor, com o uso das Pilulas Ursi Xavier.

As Pilulas Ursi Xavier são o remedio dos rins e, exclusivamente, para os rins.

Use-as e ficará livre desses sofrimentos que lhe roubam a saude e, portanto, a disposição e a alegria de viver.

Façam

seus impressos nas

Officinas Graphics

da

"RUE MARIA"

|||